

CORRELATOS PSICOPATOLÓGICOS DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Póinhos R^I, Oliveira B^{II}, Correia F^{III,IV}

Comunicação oral 06

As perturbações do comportamento alimentar estão associadas a diversas formas de comprometimento psicológico, mas poucos trabalhos têm estudado as relações entre sintomas psicopatológicos e dimensões do comportamento alimentar. Foi nosso objectivo principal estudar as relações entre sintomas psicopatológicos e dimensões do comportamento alimentar numa amostra não-clínica. Foram analisados dados de 258 estudantes do ensino superior (62,4% do sexo feminino) com idades entre os 18 e os 27 anos. Avaliaram-se diversas dimensões do comportamento alimentar (ingestão emocional, ingestão externa, controlo flexível e controlo rígido do comportamento alimentar, ingestão compulsiva e auto-eficácia alimentar), que se relacionaram com sintomas psicopatológicos (avaliados pelo Inventário de Sintomas Psicopatológicos). Encontrámos evidência de diversas associações entre o comportamento alimentar e a sintomatologia psicopatológica em participantes não-clínicos. Apesar de algumas associações entre os dois grupos de constructos parecerem diferir entre sexos, de um modo geral a ingestão emocional, ingestão externa e ingestão compulsiva associaram-se positivamente com os sintomas psicopatológicos, verificando-se associações negativas para a auto-eficácia alimentar. Os resultados obtidos fornecem também pistas para estudos futuros.

^I Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto.

^{II} Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Tecnologia e Ciência.

^{III} Centro Hospitalar de São João, E.P.E.

^{IV} Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto.